

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLA RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS/RJ

Ozimar Pereira Berriel – UENF – ozimar_berriel@yahoo.com.br

Aline Chaves Intorne – UENF – aline_intorne@yahoo.com.br

Thaís Motta Granato – UENF – granatotm@gmail.com

Meio Ambiente / Educação Ambiental

A compostagem é uma técnica que consiste no reaproveitamento de resíduos orgânicos a partir da atividade de microrganismos decompositores, tendo por resultado a formação de adubo orgânico. Embora uma grande parcela dos resíduos sólidos urbanos gerados nos municípios brasileiros seja constituída por matéria orgânica, a compostagem ainda é pouco conhecida pela população. A utilização desta técnica em aulas práticas de ciências vem se mostrando uma metodologia enriquecedora não só para a educação ambiental, mas para o relacionamento aluno-aluno, aluno-professor e de toda a comunidade escolar. Assim, optou-se por desenvolver este projeto em uma escola municipal da localidade de Ernesto Machado, área rural de São Fidélis/RJ, cuja população muitas vezes tem acesso limitado à informação. O público-alvo consiste em 75 alunos das 4 turmas do Ensino Fundamental II. Inicialmente, fez-se necessário avaliar a importância da compostagem na realidade do educando, levando em conta seu nível de conhecimento prévio sobre os conteúdos (poluição, matéria orgânica, coleta seletiva de resíduos sólidos e compostagem). Para tal, foram aplicados questionários simples, contendo 13 questões de múltipla escolha, onde se percebeu um conhecimento regular e quase homogêneo entre os educandos. A partir disso, foi realizada uma apresentação em sala de aula para esclarecer os principais conceitos envolvidos no tema. Em seguida, os alunos envolvidos montaram uma composteira que, desde então, vêm sendo alimentada por resíduos gerados na própria escola. O acompanhamento do processo vem sendo acompanhado semanalmente nas aulas de Ciências e os alunos apresentaram grande interesse na atividade. Alguns, inclusive, já levaram o conhecimento para suas residências. Partindo do princípio que há grande desperdício de resíduos orgânicos, pode-se concluir que o conhecimento sobre o processo de compostagem deve ser amplamente divulgado por ser uma técnica que pode ser desenvolvida em qualquer espaço, podendo ser transformada em uma prática corriqueira, melhorando assim hábitos atuais e futuros. Pretende-se que, até o final do ano letivo, os alunos reconheçam e admitam a importância da compostagem para o ambiente, como reaproveitamento e redução de lixo, e ajam como agentes multiplicadores deste conhecimento na região.

Palavras-chave: Microbiologia, Educação Ambiental, Resíduos orgânicos

Instituição de fomento: UENF